

Sobre a obra *Alimentos regionais brasileiros*, do Ministério da Saúde do Brasil, e textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson: enfoque estatístico inicial sobre complexidade textual

Laura Dupke de Almeida
Bolsista de Iniciação Científica, UFRGS

OBJETIVO

Com base em alguns preceitos da Linguística de *Corpus*, este trabalho visa trabalhar e explorar os temas da complexidade e acessibilidade de textos escritos sobre temas de Saúde dirigidos a público leigo, comparando padrões de vocabulário de uma parte do livro publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil intitulado *Alimentos regionais brasileiros*, e uma compilação de textos sobre a Doença de Parkinson (DP).

METODOLOGIA

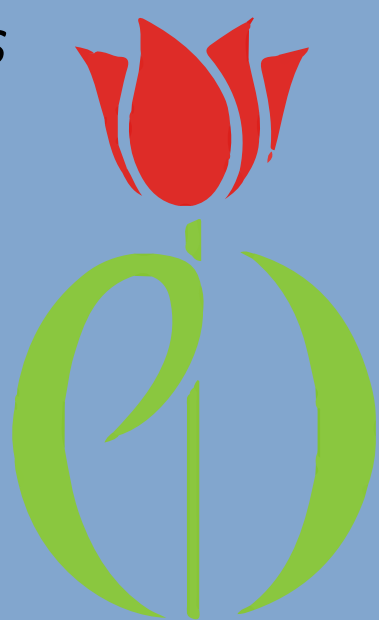
Para o estudo, foram compilados dois *corpora*: uma amostra do livro *Alimentos regionais brasileiros*, denominado “*corpus* ALIMENTOS”; e um conjunto de textos sobre a DP, denominado “*corpus* DP”. Com os textos em formato TXT, foram gerados os dados estatístico-lexicais de cada corpus com as ferramentas *Flesch Calculator*, *AntConc* e *TermoStat Web*. As informações destacadas para contraste desses dois corpora foram o Índice Flesch (IF), *Types/Tokens Ratio* (TTR), lista de frequência de palavras, número da média de palavras por sentença e lista de candidatos a termos, elementos que, a princípio, podem colaborar para estruturar a complexidade de um texto.

DESCRIÇÃO DOS COPORA



Corpus ALIMENTOS: contendo 25.493 palavras, o *corpus* ALIMENTOS é uma amostra da segunda edição do livro publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil, de 2015. O livro foi lançado com o objetivo de divulgar informações sobre frutas, legumes e verduras brasileiras, separadas pelas suas regiões de proveniência.

Corpus DP: possuindo 25.649 palavras, o *corpus* DP é um compilado de textos retirados da internet, elaborados por especialistas de diversas áreas médicas, os quais produziram o conteúdo para que pacientes, seus cuidadores e familiares pudessem conhecer mais sobre a doença e esclarecer suas dúvidas.



RESULTADOS

	ALIMENTOS	DP
TTR	12,68%	16,81%

	ALIMENTOS	DP
IF	90,58	42,48

	ALIMENTOS	DP
Média de palavras por sentença	6,9	24,7

	ALIMENTOS	DP
Candidatos a termos	“g” “carboidrato” “vit” “colher” “porção”	“Doença de Parkinson” “doença” “paciente” “levodopa” “dopamina” “deglutição”

CONCLUSÕES PARCIAIS

Esses resultados iniciais indicam que o texto da obra *Alimentos regionais brasileiros*, pelo menos quanto a essas características léxico-estatísticas, seria potencialmente mais acessível, se comparado ao *corpus* DP, pois possui elementos que, em tese, facilitariam a compreensão de leitores de escolaridade limitada e pouco hábito de leitura. Além disso, a análise dos candidatos a termos permite concluir que os dois *corpora* apresentam suas terminologias, próprias dos domínios dos dois textos. Considerando que o *corpus* DP contém palavras muito específicas da área médica, como “levodopa”, ou “deglutição”, podemos dizer que sua terminologia é mais complexa se comparada à do *corpus* ALIMENTOS, que possui termos das áreas da nutrição e culinária, mas que são mais próximos da população leiga, uma vez que também fazem parte do vocabulário popular cotidiano.

PERSPECTIVAS

Verificar a presença do vocabulário de ambos *corpora* em um dicionário de palavras do português básico (BIDERMAN).

BIBLIOGRAFIA

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Manole: São Paulo, 2004.

BIDERMAN, M. T. C. *Dicionário Ilustrado de português*. ed. Ática: São Paulo, 2005.

FINATTO, M. J. B. *Complexidade textual em artigos científicos: contribuições para o estudo do texto científico em português*. Organon, Porto Alegre, v. 25, n. 50, 2011.